

BRASIL DE FATO

UMA VISÃO POPULAR DO BRASIL E DO MUNDO

Pressão por lei contra homofobia aumenta

CASO KAIQUE ENTIDADES RECLAMAM DA LENTIDÃO DO CONGRESSO PARA APROVAR O PROJETO QUE TRAMITA DESDE 2001

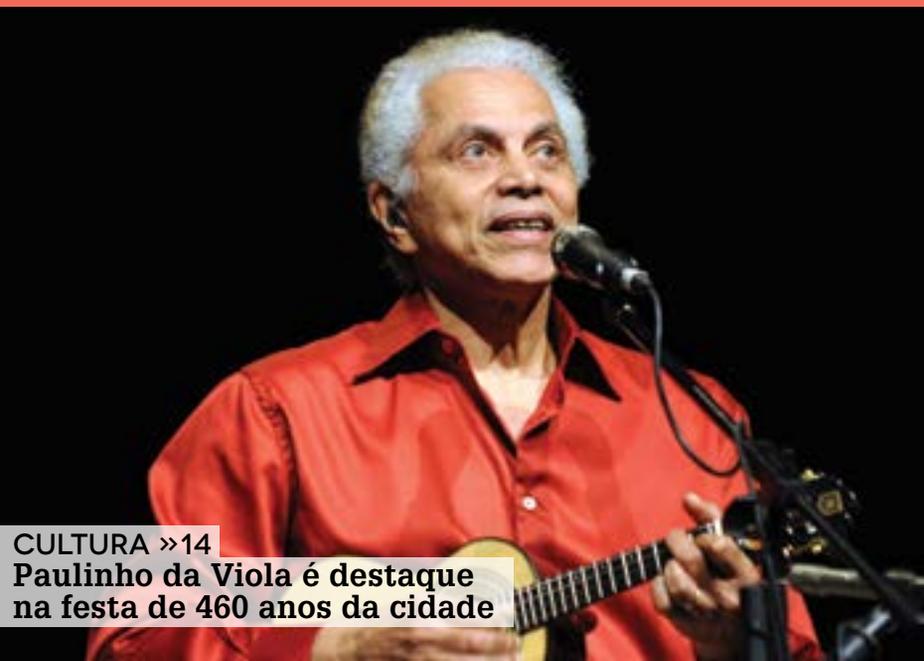
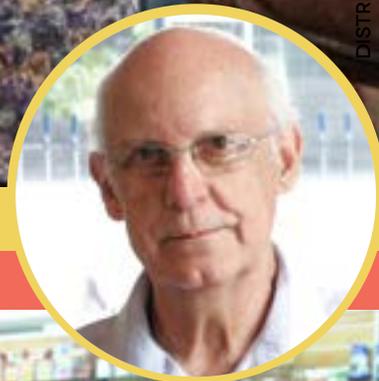
Foto: Rafael Stecile



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | BRASILDEFATO.COM.BR | FACEBOOK.COM/BRASILDEFATOSP

ENTREVISTA 11 » **PADRE JULIO LANCELLOTTI: "CRACOLÂNDIA PRECISA DE VISÃO MAIS HUMANA"**

BRASIL 6 » **AÉCIO NEVES ENTRA COM AÇÃO PARA CENSURA NO GOOGLE E FACEBOOK**



CULTURA »14
Paulinho da Viola é destaque na festa de 460 anos da cidade



EDUCAÇÃO »3
Fique de olho nos preços abusivos do material escolar

Wilson Dias / ABr

São Paulo

Tratamento **mais humano** na Cracolândia

Em 2012, o ano começou com uma operação para enfrentar o problema da Cracolândia, denominada Operação Sufoco. Já entre moradores e vítimas, a ação era chamada de “Dor e Sofrimento”.

A ação realizada dois anos atrás, conduzida pelo então prefeito Gilberto Kassab, com o apoio do governador Geraldo Alckmin, foi um desastre. Repressão e maus tratos para expulsar os usuários da região.

O crack costuma ser tratado como problema de polícia e, em São Paulo, obstáculo para a especulação imobiliária na região central. No entanto, é uma questão social e de saúde pública, que expandiu para a maioria

das grandes cidades.

Os usuários – vítimas do problema tanto quanto os moradores da região e a sociedade – foram expulsos e ficaram dispersos. A ação foi acompanhada do esforço de internações sem consentimento e alvo de críticas de entidades de defesa dos direitos humanos.

Na semana passada, a prefeitura voltou à Cracolândia. Dessa vez, para uma operação denominada “Braços Abertos”. Mais de 300 pessoas foram atendidas e direcionadas a hotéis simples na região, com alimentação no res-

taurante popular Bom Prato, prevendo ainda tratamento de saúde, qualificação profissional, trabalho e emprego.

Essa operação representa uma mudança de padrão de ação pública em relação ao velho modelo de tratar

Mudança nos procedimentos para enfrentar questão do crack representa uma ação positiva

problemas sociais e de saúde como questão de polícia. Essa é a velha prática da classe dominante

brasileira desde o desembarque das caravelas em 1500. A implementação de novos procedimentos para enfrentar essa questão representa uma ação positiva, de respeito ao ser humano.

Certamente, essa avaliação deve ser concluída mais para frente, a partir da análise do andamento e dos resultados, mas as mudanças demonstram vontade política, coragem e ousadia para, de fato, construir uma solução.

O Brasil precisa superar o traço marcante, sobretudo no estado de São Paulo, de tratar questões sociais como problemas individuais, que resultariam da falta de vontade ou culpa das vítimas. Precisamos superar esse ponto e fortalecer, definitivamente, políticas sociais que tratem os usuários com respeito e dignidade. Nesse sentido, o prefeito Fernando Haddad deu um passo importante.

Brasil

Um **rolezinho** das periferias

Em suas sempre profundas e lúcidas análises sobre a sociedade brasileira, Florestan Fernandes dizia que a burguesia primava pelo seu caráter antinacional, anti-social e antidemocrático. O fenômeno dos rolezinhos ainda é um enigma a ser decifrado, mas teve o mérito de expor ao país o acerto e atualidade da assertiva do sociólogo.

A primeira engrenagem que a burguesia põe em movimento dessa estrutura anti-social é a repressão. A ação indiscriminada da Polícia Militar para conter os rolezinhos atestam a máxima “questão social é caso de polícia”.

Diante da repercussão que obteve a brutalidade policial, se buscou no Poder Judiciário uma justificativa legal para atender os interesses da irracional

política de segregação social. Assim, os shoppings obtiveram liminares para proibir e fazer uma “triagem” de quem pode ou não entrar no estabelecimento.

Os critérios usados para a “triagem” restringiam-se às indumentárias e aos traços físicos das pessoas. Não é difícil identificar jovens da periferia, pretos, mestiços e pobres. A triagem motivou estudantes, os movimentos negros e de direitos humanos a organizar um protesto em frente de um dos shoppings mais luxuosos de SP, o Iguatemi JK, do Grupo Jereissati. Foi o suficiente para o shopping tomar a decisão de fechar as portas em pleno sábado, ao meio-dia.

Nesse processo, não faltou a participação da mídia. Sobraram reportagens para tentar promover uma histeria coletiva e pedir uma ação enérgica dos governos. São análises que partem

sempre da premissa de que as concentrações de jovens das periferias representam perigo e destinam-se sempre a provocar badernas.

Quando esses mesmos jovens iam apenas aos shoppings olhar as vitrines e lotar as praças de alimentação, eram tolerados. Quando os grupos encontraram uma forma de serem vistos e ouvidos, causaram medo e insegurança. Sentimento que se transformou na ação de expulsá-los e não permitir sua entrada.

É animador perceber, desde já, que os que detém o poder de fazer triagem nas portas de shoppings, gastam fortunas com a segurança patrimonial, obtém facilmente liminares na justiça e contam com o irrestrito apoio de uma mídia oligopolizada – e decadente – tomaram um verdadeiro rolezinho dos jovens das periferias.



Lucas Severe

O jornal Brasil de Fato circula semanalmente em todo o país com uma edição nacional e em edições regionais, no Rio de Janeiro, em Minas Gerais e em São Paulo. Queremos contribuir no debate de ideias e na análise dos fatos do ponto de vista da necessidade de mudanças sociais em nosso país.

Contato: redacaosp@brasildefato.com.br | (11) 2131-0800 Publicidade: valdinei@brasildefato.com.br

Conselho Editorial: Aton Fon, Carla Bueno, Gabriel Sollero, Igor Felipe, Igor Fuser, João Paulo Rodrigues, Neuri Rossetto, Ricardo Gebrim e Ronaldo Pagotto ▪ **Diretores executivos:** Igor Felipe e Ronaldo Pagotto ▪ **Editora:** Vivian Fernandes ▪ **Repórteres:** Guilherme Almeida, José Coutinho Júnior, Luiz Felipe Albuquerque, Mariana Desidério e Thalles Gomes ▪ **Revisão:** Thiago Moyano ▪ **Diagramação:** Alvis Lucchese ▪ **Jornalista responsável:** Igor Felipe Santos – MTB 0066506-SP ▪ **Coordenação da distribuição:** Larissa Sampaio ▪ **Administração:** Ana Karla Monteiro ▪ **Gráfica:** OESP ▪ **Endereço:** Al. Eduardo Prado, 676 – Campos Eliseos – CEP 01218-010 – Tel. (11) 2131-0800/ Fax: (11) 3666-0753 – São Paulo-SP

Preço de material escolar **varia até 550%**

EDUCAÇÃO PESQUISA DE 182 ITENS APONTA QUE A ZONA LESTE TEM OS ESTABELECIMENTOS COM MELHORES PREÇOS

por **Bruno Bocchini**

Pesquisa de preço de materiais escolares feita pelo Procon detectou diferença de até 550% no valor de um mesmo produto. O levantamento, divulgado na quarta-feira (20), mostra que em Caçapava (SP), por exemplo, uma caneta esferográfica que custa R\$ 1 em um estabelecimento foi encontrada por R\$ 6,50 em outro. Foram verificados os preços em 73 estabelecimentos comerciais, no período de 6 a 8 de janeiro.

Na capital paulista, foram pesquisados os preços de 182 itens em dez estabelecimentos. A zona leste foi a região onde mais itens (225) foram encontrados com preços abaixo da média. Na zona oeste, a mais cara, apenas 30 itens estavam com preço abaixo da média.

A maior diferença encontrada na cidade chegou a 177,78%: a mesma borracha tinha preço de R\$ 0,90 em um estabelecimento, e R\$ 2,50 em outro. A caixa de giz de cera, com 15 cores, foi cotada a R\$ 3,75 e R\$ 1,50, uma diferença de 150%. O preço do caderno universitário, de 96 folhas, capa dura, com a temática quatro

VARIAÇÃO DE PREÇO DO MATERIAL ESCOLAR

FONTE: PROCON



BORRACHA
R\$0,90 A R\$2,50

+177%



CANETA
ESFEROGRÁFICA
R\$1 A R\$6,50

+550%



CADERNO 96 FOLHAS
CAPA DURA
R\$3,90 A R\$7,90

+102%



CAIXA DE GIZ DE CERA
COM 15 CORES
R\$1,50 A R\$3,75

+150%

elementos, teve variação de 102%: pode ser comprado a R\$ 7,90 e a R\$ 3,90.

“O consumidor deve fazer uma pesquisa em vários estabelecimentos, negociar descontos e prazos para pagamento. Antes da compra, verifique quais os produtos da lista que você já tem em casa, que estejam em bom estado e que possam ser reutilizados.

A compra em conjunto pode facilitar as negociações”, recomenda o Procon.

A entidade alerta que a escola não pode incluir na lista materiais de uso coletivo ou taxas para suprir despesas com água, luz e telefone, por exemplo. Também não é permitido exigir que os pais comprem o material no próprio estabelecimento e nem determinar mar-

cas e locais de compra.

Segundo o Procon, a instituição de ensino não pode cobrar taxa de material escolar sem consultar os pais. “A escola deve informar quais itens devem ser adquiridos por pais ou responsáveis, e são eles que deverão optar por comprar os produtos solicitados ou pagar pelo pacote oferecido pela instituição de ensino”. (Agência Brasil)

BIKE SP



Agora bicicletas podem ser alugadas utilizando crédito do Bilhete Único. Até a primeira hora de uso é gratuita.

Pinheirinho: ato recorda despejo ocorrido dois anos atrás

Os ex-moradores da comunidade do Pinheirinho, em São José dos Campos, realizaram na última quarta-feira (22) um ato para lembrar a reintegração de posse do local, realizada dois anos atrás. Na operação, 2.000 soldados do Batalhão de Choque da Polícia Militar, apoiados por helicópteros e carros blindados, expulsaram as 1.800 famílias que habitavam na ocupação.

O protesto ocorreu ao lado de um terreno no qual serão construídas habitações populares para os ex-moradores. Os manifestantes exigiam que maior velocidade na entrega das unidades e reparações pelos abusos sofridos durante a atuação da PM. “O terreno está praticamente certo, mas efetivamente até agora nenhum tijolo foi assentado”, afirma Antônio Donizete Ferreira, advogado das famílias despejadas.

Em novembro do ano passado, o Ministério Público propôs uma ação judicial acusando um coronel da polícia, que não teve o nome revelado, por abuso de autoridade enquanto comandava a reintegração de posse.

O Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Humana relatou ano passado uma lista com mais de 1,8 mil denúncias de violações de direitos que teriam ocorrido durante a ação policial.

A Secretaria Estadual de Habitação disse, que aguarda aprovações do cartório responsável e da prefeitura para começar as obras..

O município informou que deu as autorizações de sua competência e que falta apenas a os procedimentos no cartório. A previsão é de que as obras comecem em março e sejam entregues em 24 meses.

Após morte de jovem, cresce pressão por **legislação**

HOMOFOBIA MORTE DE KAIQUE ABRE DEBATE SOBRE URGÊNCIA DA LEI SOBRE CRIMINALIZAÇÃO



Em 2013 mais de 300 homossexuais foram assassinados

por **Mariana Desidério**

A morte do adolescente Kaique Augusto Batista dos Santos, 17, reacendeu a discussão sobre homofobia no país. Negro, jovem e gay, Kaique foi encontrado morto embaixo do viaduto Nove de Julho, no centro de São Paulo, em 11 de janeiro. A polícia disse se tratar de um suicídio. Porém, a mãe de criação de Kaique e entidades de direitos humanos não descartam a hipótese de mais um crime de ódio contra homossexuais.

O **Brasil de Fato SP** entrevistou a mãe de criação do garoto, Lia Mara de Moraes. Era com ela que Kaique morava. Para Mara, é prematuro dar a hipótese de suicídio como certa em menos de duas semanas de investigação.

“Recebemos diversas ligações. Gente que diz que viu o Kaique ser jogado.

Outra disse que viu ele correndo. Outra diz que viu ele se jogar. É muita informação. Dez dias de investigação não concluem nada”, afirma. O inquérito policial sobre o caso ainda está aberto.

Ela também diz que não acredita que o diário do garoto seja uma evidência de depressão. “Ele amava a vida e tinha muitos planos. Ia começar a faculdade de música e sonhava em ir para o The Voice Brasil”, conta. (leia entrevista).

Na terça-feira, a mãe biológica do garoto, Isabel Cristina Batista, e seu advogado, Ademar Gomes, deram declarações à imprensa aceitando a versão da polícia. A reportagem entrou em contato com a família, mas foi informada de que ninguém daria entrevista.

A morte do jovem gerou comoção. Houve protesto no Largo do Arouche, região tradicionalmente frequentada

pelo público LGBT, pedindo esclarecimentos. A Secretaria de Direitos Humanos da Presidência cobrou do Congresso uma lei que puna esses ataques.

LEGISLAÇÃO

Há décadas os crimes contra gays, lésbicas, travestis e transexuais não recebem a devida atenção do poder público no Brasil. No final do ano passado, o Congresso mais uma vez adiou a votação do projeto de lei que criminaliza a homofobia (PLC 122/06). Em dezembro, os senadores decidiram anexar a proposta à reforma do Código Penal brasileiro – o que na prática significa ainda mais lentidão. O assunto que é debatido no Congresso desde 2001.

“O Brasil é campeão de assassinatos de homossexuais. Só no ano passado foram mais de 300 mortes no país. O Congresso é omissos com a nossa po-

pulação”, afirma Carlos Magno Silva Fonseca, presidente da ABGLT (Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais).

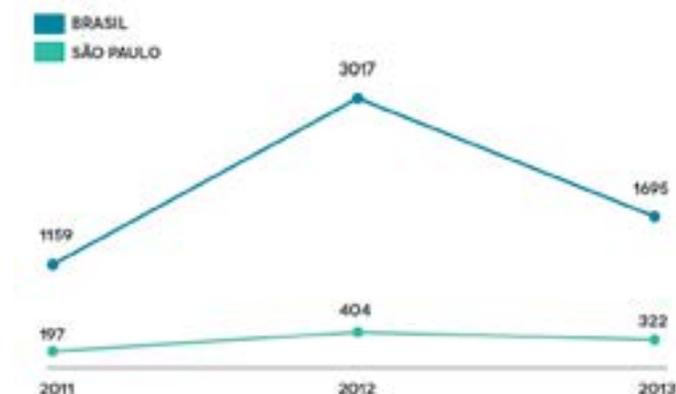
Segundo ele, o país está atrás de diversos países na tipificação dos crimes homofóbicos. “Desde a década de 1990 são aprovados projetos que criminalizam a homofobia na Europa. Na América Latina, a lei já existe na Bolívia, Colômbia, Chile, Equador e Uruguai”, diz.

Julian Rodrigues, coordenador de políticas para LGBT da Prefeitura de São Paulo, afirma que, no Brasil, todos os setores vulneráveis têm uma legislação que define medidas de proteção e de promoção dos seus direitos. “Mulheres, indígenas, negros, idosos, todos têm. Só os LGBT que não”, diz.

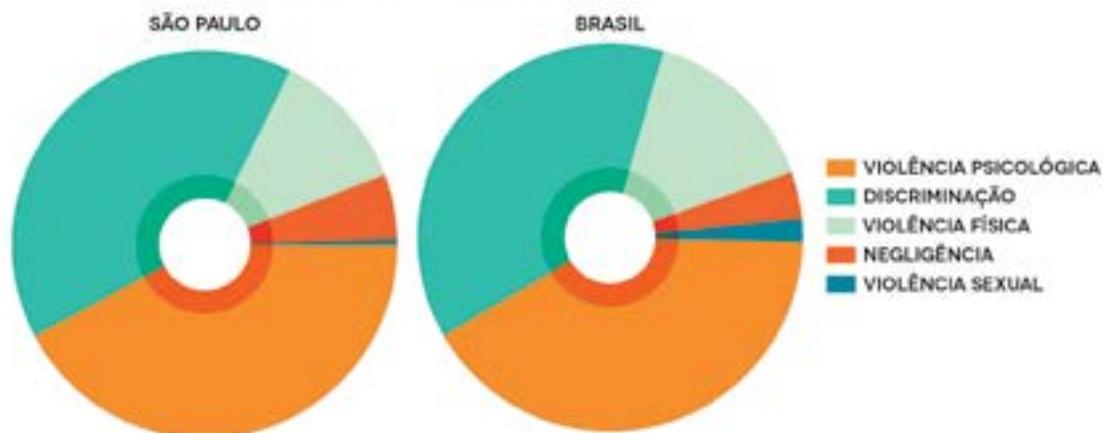
Ele afirma, porém, que a omissão do Congresso não reflete a opinião da sociedade.

HOMOFOBIA

NÚMERO DE DENÚNCIAS PELO DISQUE 100



TIPOS DE DENÚNCIA EM 2013



“Suicídio de Kaique é conclusão fácil”

EXCLUSIVO MÃE DE CRIAÇÃO DE KAIQUE, LIA MARA DE MORAES, COM QUEM O JOVEM MORAVA, CONCEDEU ENTREVISTA AO BRASIL DE FATO SP

O que você achou dessa prontidão da polícia em afirmar que era suicídio?

Dez dias de investigação não concluem nada. Um liga e diz que viu morrer. O outro diz que viu correr, o outro diz que viu se jogar, o outro diz que viu ser jogado. É muita informação. Se realmente for atestado o suicídio, todo mundo vai ficar quieto, porque nada vai trazer ele de volta. Mas eu acho que foi uma conclusão muito rápida, merecia um pouco mais de investigação. Dizem que foi dito [algo] num caderninho dele [que explicaria um suicídio]. [Mas isso foi] há vários anos, quando os irmãos dele tinham 12 e 10 anos. Hoje os irmãos têm 15 e 12.

Aquela anotação não é recente?

Não, não é recente. Eu tenho postagens que ele mandou para mim, mais recentes do que isso, dizendo que ele amava a vida. Ele estava

feliz, ele queria ir para o The Voice Brasil de qualquer jeito. Era o sonho da vida dele. Ele ia fazer faculdade de música agora. Um menino muito cheio de planos para acabar com a vida assim do nada.

É uma solução fácil essa do suicídio, na sua opinião?

Eu acredito. Porque é um quebra-cabeça. Dizem que não tinha câmeras no local, que não teve testemunhas. Então, é muito mais fácil falar que foi isso, que as provas dizem isso, do que ficar procurando pelo em ovo. Um rapaz, gay, negro, no centro de São Paulo, depois de sair de uma balada gay, bêbado, aparece debaixo de um viaduto. O que é mais fácil concluir? É uma conclusão lógica e completamente sem culpa de não ir procurar saber. Acredito que as investigações tenham seguido pelo caminho do suicídio e não do homicídio. (MD)



São Paulo terá centros de combate à homofobia



Manifestante protesta por direitos humanos LGBT no Largo do Arouche

A Prefeitura de SP prepara medidas para combater a homofobia na cidade e garantir os direitos da população LGBT. Até março será reinaugurado o Centro de Combate à Homofobia, que existe desde 2006.

Segundo Julian Rodrigues, coordenador de políticas para LGBT da administração, o local será reaberto com mais estrutura e mais pessoal. O centro ficará no Largo do Arouche, no centro da capital, região tradicionalmente frequentada pelo público LGBT. Ainda neste ano, a administração pretende abrir um segundo centro na zona leste.

O objetivo é ter cinco equipamentos até o final da gestão de Fernando Haddad. Rodrigues explica que, nesses locais, o público LGBT poderá ser atendido por advogados, assistentes sociais e psicólogos. Outras cinco unidades móveis serão instaladas na cidade. A primeira delas ficará no Largo do Arouche e será inaugurada também em março.

O coordenador ressalta, porém, a necessidade de uma legislação sobre o tema para o desenvolvimento de medidas pelo poder público. “Precisamos ter uma política nacional de combate à homofobia. Para isso, precisa de um marco legal”, diz. (MD)

RODRIGO
SALGADO*

Humanidade na Cracolândia

O projeto Braços Abertos me gerou desconfiança. Ser melhor do que a tentativa de Gilberto Kassab, ex-prefeito, de “limpar” a Cracolândia é fácil. Ação do ex-prefeito usou a força bruta contra pessoas que precisam exatamente do oposto. Usou bombas de gás, agressões e muita humilhação. Por isso, é fácil ser melhor que ela.

Enquanto o prefeito Fernando Haddad abriu seus braços, Kassab se valeu da operação “Dor e Sofrimento”. Assim, desta vez podemos ter um marco. Primeiro, dar dignidade, em seguida, tratar melhor os usuários. Inverta-se a ordem. Casa, trabalho e auxílio em troca de quatro horas de varrição de ruas e duas de treinamento.

A tentativa é ousada, ao menos quando o assunto é “viciado pobre”. Como disse o prefeito, uma intervenção generalizada só vale para as massas. Para o pessoal de Wall Street, que nada em cocaína, a proposta seria outra.

A Operação Braços Abertos vê dependentes em situação de rua como seres humanos, dando a opção de se tratarem. Dá uma chance à dignidade. Na terra do cada um por si, Haddad ousa usar o Estado para humanizar.

No entanto, nem tudo são flores. Um projeto como esse não pode ter um prazo de seis meses. Ainda mais quando o suposto término se dá juntamente com o fim da Copa. Além disso, é preciso verificar a eficácia do programa. Ninguém sabe ao certo quais serão os resultados.

Mas é impossível não ficar sensibilizado. Até as condições de trabalho foram discutidas com os interessados.

Esse modelo, inclusive, ajuda a combater o estereótipo do dependente. Poucas substâncias são tão devastadoras quanto o crack. A questão é mostrar que o usuário não é um zumbi desprezível que merece apanhar.

O programa é uma novidade, já que poucas vezes o Estado age assim. Talvez seja o programa mais humano que já vi. Desumano mesmo é quem apelidou o programa de “bolsa crack”. E o pior é que, nesses casos, nem intervenção compulsória resolve.

* É professor e editor do blog www.rodrigosalgado.com

Como denunciar

O Disque 100 é um serviço do governo federal para denúncias de crimes contra os direitos humanos, entre eles a homofobia. A central é gratuita e funciona 24 horas. As denúncias podem ser anônimas.

Aécio solicita **retirada de conteúdo** da internet

CENSURA SENADOR CONSEGUIU SEGREDO DE JUSTIÇA NO PROCESSO CONTRA O GOOGLE, MAS PEDIDO FOI REJEITADO

por **Renato Rovai**

O senador Aécio Neves teria ingressado com um processo de procedimento sumário contra o Google e outras empresas de internet solicitando exclusão de conteúdo com base em direito de imagem.

O processo de número 1102747-51.2013.8.26.0100 foi distribuído para a 2ª Vara Cível no dia 16 de dezembro, às 15h12, de São Paulo e está sob a guarda do juiz Tom Alexandre Brando.

O nome do requerente aparece como A. N. Da C., iniciais que coincidem com

o nome completo do senador, Aécio Neves da Cunha. Um dos requeridos, G. B. I. L. coincide com as iniciais do Google do Brasil Internet Ltda. Outras empresas requeridas foram a C.S., a M.I.L. e a N.S.N do B.S. De C. L. A fonte da reportagem que passou as informações do processo não tinha conhecimento

de que empresas se tratavam as outras citadas no processo por iniciais.

A assessoria de imprensa do Google num primeiro momento disse que: “O Google informa que cumpriu a decisão judicial fornecendo os dados solicitados pela justiça brasileira.” E depois procurou a redação para que seu posicionamento fosse alterado por se tratar de uma ação da qual não teriam sido citados. “O Google nem chegou a ser citado, portanto, não temos nada a comentar.”

O senador Aécio Neves também foi procurado. Seu assessor, Fernando, afirmou desconhecer o assunto, dizendo que retornaria o contato. Depois de insistentes ligações da reportagem, porém, não ofereceu resposta até o fechamento desta nota.

A reportagem procurou, ainda, a assessoria de imprensa do Tribunal de Justiça de São Paulo e a resposta foi de que o juiz não pode dar entrevista porque o processo corre em segredo de justiça.

Em relação ao processo contra o Facebook, não há segredo de justiça, por isso o nome do senador e da empresa podem ser verificados no Diário Oficial de 10 de janeiro.

O senador, porém, também tentou obter sigilo nesse processo. A Justiça indeferiu o pedido por duas vezes.

Consultado pela reportagem, o Facebook, por meio de sua assessoria, diz que não se pronuncia sobre processos judiciais, estejam ou não em andamento. (da Revista Fórum)



José Cruz/ABr

Aécio Neves recorre a direito de imagem para tirar conteúdo da internet

Para jurista, **liberdade de informação** deve prevalecer

Pedro Estevam Serrano, advogado e professor de Direito Constitucional da PUC-SP, mestre e doutor em Direito do Estado, diz que não é possível afirmar se há justificativa para que o processo tramite em segredo de justiça, mas diz que em geral, na área cível, isso só é comum em casos de família e que envolvam menores. “Afora essas situações, é preciso verificar o processo. O juiz é quem analisa os riscos que existem ao se dar publicidade. Mas o padrão é que os processos tenham publicidade”.

O assunto do processo de Aécio contra o Google é de “direito de imagem”. Serrano considera que “o conteúdo concreto do direito de imagem muda concretamente de acordo com a pes-

soa”. Segundo ele, há uma dimensão subjetiva, no caso do direito de intimidade. “Ele é maior quando não tenho uma vida publicizada. Mas quando alguém é político e como, no caso dele, candidato a presidente da República, faz-se uma opção em que seu direito de intimidade é menor. Esse é um dos ônus do regime democrático, porque a pessoa decidiu fazer parte do processo público”, considera.

Serrano tem posição bastante liberal em relação à cobertura da imprensa e a liberdade de debate no processo político. “Acho muito boa a postura da mídia brasileira de preservar a intimidade dos políticos, mas essa é uma postura ética e não jurídica. Quem se candidata tem que estar disposto a

esse escrutínio, porque questões pessoais que possam influenciar a prática de atos públicos caso a pessoa seja eleita podem ser fruto de debate.

Serrano dá como exemplo o caso de um presidente alcoólatra. “Se o presidente for alcoólatra isso pode impactar na vida pública. Não acho que esse tipo de informação deva ser censurada”. E vai ainda mais longe.

Na opinião do professor, tudo que possa influenciar direta ou indiretamente a prática de atos públicos ou de um futuro agente público, “em especial de um chefe de poder”, pode ser devassado no debate democrático. “E, havendo dúvida, defendo que o direito se estabeleça a favor da liberdade.” (da Revista Fórum)



ALESP

Para Pedro Serrano, candidatos devem aceitar as avaliações

Marcello Casal Jr./ABr



Haitianos dormem no chão do abrigo para refugiados no Acre

Brasil não restringirá entrada de haitianos

IMIGRAÇÃO GOVERNO PROMETE PLANO DE AÇÃO PARA MELHORAR CONDIÇÕES

por **Diego Sartorato**

Uma equipe interministerial formada pelas pastas de Defesa, Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Justiça, Trabalho e o Itamaraty irá apresentar ao governo do Acre uma proposta de cooperação para melhorar as condições de entrada e estadia dos refugiados haitianos.

Os haitianos estão chegando em número cada vez maior em Brasileia, município onde há um abrigo destinado aos imigrantes que chegam pela fronteira com o Peru. No começo do mês, o secretário de Justiça e Direitos Humanos do Acre, Nilson Mourão, chegou a falar em fechar as divisas para impedir que a superlotação causasse uma crise humanitária no abrigo. O espaço é feito para receber 300 pessoas, mas está com população de 1,1 mil haitianos e sofre com falta de suprimentos.

“Ficou decidido que não haverá fechamento de fronteira, em respeito à tradição acolhedora do Brasil, mas isso significa que as pessoas continu-

am entrando. Então, contamos com o projeto que será apresentado pelo governo federal até esta sexta-feira (31)”, afirma Mourão.

Os registros do abrigo de Brasileia dão conta de que 1.465 haitianos entraram no país por aquela fronteira em dezembro; outros 1.057 haitianos chegaram até dia 22 de janeiro. De acordo com Damião Borges, coordenador do abrigo em Brasileia, o aumento do fluxo se deu por conta do crescimento de extradições na República Dominicana.

“De cada 10 haitianos que chegam aqui, quatro já falam espa-

nhol. Eles estavam trabalhando na República Dominicana, mas o desemprego lá está fazendo com que os haitianos sejam forçados a sair do país. Eles não querem voltar para o Haiti, então seguem viagem e chegam até o Brasil”, explica.

Enquanto a ajuda federal não chega, o governo estadual tenta melhorar as condições do abrigo. Nesta semana, 400 novos colchões foram levados para Brasileia, e uma equipe especial da Secretaria de Saúde montou posto no abrigo para prover atendimento preventivo aos imigrantes. *(da Rede Brasil Atual)*

Recadastramento para receber aposentadoria vai até fevereiro

Quase 5 milhões beneficiários da Previdência ainda não realizaram o recadastramento, que vai até 28 de fevereiro. Aqueles que perderem a data poderão até a deixar de receber os valores. O objetivo do procedimento é evitar fraudes e conferir se o beneficiário continua vivo.

Para se recadastrar não se deve ir até os postos do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). O proce-

dimento é realizado na agência bancária na qual se recebe o benefício. É necessário apresentar documento oficial com foto.

Quem, por motivos de saúde não puder ir, deve-se registrar um representante no INSS, registrar procuração em cartório e obter atestado médico. Com isso, uma outra pessoa pode realizar o recadastramento no lugar de quem recebe a pensão.

JOSÉ ANTONIO
MORONI*

Minirreforma, piada de mau gosto

Após muito debates e acordos, o Congresso aprovou uma minirreforma política no final do ano, que trata apenas de questões eleitorais. Se fossem alterações centrais nas eleições, tudo bem. Até se podia aceitar.

No entanto, conseguiram aprovar algo que não tem relação nenhuma com os anseios da sociedade. É uma piada de mau gosto, que demonstra a distância entre Congresso e povo. Parece um deboche, mas infelizmente na cabeça da maioria das “autoridades” foi feito um bom trabalho.

A lógica da minirreforma foi limitar ao máximo a possibilidade de qualquer participação cidadã nas eleições. Com isso, saíram fortalecidos os marqueteiros, o que torna as campanhas ainda mais caras.

Essa concepção de campanha leva a uma dependência maior do sistema político ao capital privado, com seus recursos legais e ilegais. Enquanto a população quer o afastamento do capital, o Congresso aprova medidas que caminham no sentido contrário.

Além disso, limitou-se a possibilidade da campanha de militância, que quase não vemos mais. Um exemplo é a proibição de pintar muros, com o discurso de que é uma forma indireta de compra de votos. O “mercado do voto” passa por outros caminhos, vinculado ao poder das oligarquias rurais e urbanas. Atualmente, a forma mais comum é feita por igrejas como os seus fiéis.

Com isso, o Congresso demonstra que não está à altura da sociedade. Enquanto há mobilizações por uma reforma política ampla e democrática, os parlamentares gastam tempo e dinheiro público para produzir “mudanças” que não alteram. Na verdade, que até pioram o sistema, porque fortalecem os que já tem poder.

Diante desse quadro, resta ir às ruas e se mobilizar. Estão em curso campanhas em torno da iniciativa popular da reforma política democrática e eleições limpas e o plebiscito popular pela convocação de uma constituinte exclusiva e soberana do sistema político. O recado de junho foi evidente e chega de piadas de mau gosto.

**Plataforma dos movimentos sociais pela reforma do sistema político*

“ELE NUNCA FOI USADO PORQUE NINGUÉM SABIA O SIGNIFICADO DAS SIGLAS”, disse o promotor Silvio Marques, justificando por que não utilizou em investigação o documento que detalhava distribuição de propina em secretárias do governo do estado.





“NÃO EXISTE RESPOSTA ÚNICA PARA CRACOLÂNDIA”

ENTREVISTA **JULIO LANCELOTTI**

por *Mariana Desidério* fotos *Rafael Stedile*

A atual operação promovida pela prefeitura na cracolândia tem sido vista como um avanço em relação à ação deflagrada há dois anos, quando policiais usaram bombas de gás e tiros de borracha para dispersar os dependentes de crack que circulam pela região, no centro de São Paulo.

Porém, não é hora para muito otimismo na opinião do padre Julio Lancellotti, coordenador da Pastoral da População de Rua em São Paulo e defensor histórico dos direitos humanos. Segundo ele, também há outro tipo de violência na ação que ocorre agora. “Há sofisticação, mas o resultado que se busca é o mesmo: as ruas da cracolândia limpas”, afirma.

Aos 65 anos, além de coordenar a pastoral, Lancellotti é responsável pela paróquia de São Miguel Arcanjo, na região da Mooca. Nesta entrevista ao **Brasil de Fato SP**, ele critica a forma como nossa sociedade trata os grupos mais vulneráveis e defende atuações políticas mais enérgicas, inclusive não pacíficas. “Jesus era mais para Black Bloc”, dispara. Leia a entrevista:

Como avalia a operação Braços

Abertos, da prefeitura, que está colocando os moradores de rua da cracolândia para viver em hotéis e trabalhar na varrição?

Ainda não dá para fazer uma avaliação completa. O fundamental é saber como será feito o acompanhamento. Mas algumas coisas chamam a atenção: hotel não é moradia definitiva. Quanto tempo eles vão ficar no hotel? Depois: por que todos têm que trabalhar na varrição? Eu acho que pode ter uma diversificação.

COMO A CIDADE VAI SER MAIS HUMANA E VAI CUIDAR DAQUELES QUE SÃO MAIS VULNERÁVEIS?

Acha que isso acaba padronizando demais?

Acho que é uma resposta institucional, e, portanto, planejada dentro de um modelo. Não é construída a partir das necessidades das pessoas. A operação pode ter seu aspecto de redução de danos e está tendo agora muita visibilidade. Mas a gente tem que ver como isso vai se dar

no cotidiano. Há uma preocupação política de querer se diferenciar de outros. Mas também há um pragmatismo. Pensa-se que tem que ter um resultado. Não se foi à causa das questões, está se trabalhando por enquanto com os efeitos.

Essa medida tem sido vista como um avanço em relação àquela tomada dois anos atrás, quando houve forte repressão policial. O que o senhor acha?

Eu considero que os métodos de controle se sofisticam. Uns são mais trogloditas, outros menos. Acredito que a violência não é só a cassetada, o spray de pimenta, a bomba de gás, a polícia andando atrás. A violência também é simbólica. É violento colocar para trabalhar sem ter direitos trabalhistas, ou ainda não respeitar a subjetividade humana. O que a gente vê é que há uma sofisticação. O resultado que se busca é o mesmo: as ruas da cracolândia limpas.

Mas qual seria a forma correta de lidar com essa questão?

O que temos que ter em mente é o seguinte: como a cidade vai ser mais humana e vai cuidar daqueles

MUITAS VEZES NÓS SOMOS UMA SOCIEDADE QUE NIVELA TUDO POR BAIXO

que são mais vulneráveis? Essa é a questão fundamental. A população de rua não é a única vulnerabilizada da cidade. Também existem os que não têm moradia, os que têm transtornos mentais, as pessoas com necessidades especiais, os idosos. Nossa cidade é um lugar em que tudo é para quem é esperto, para quem tem mais força, mais autonomia. Ela está inserida dentro de um modelo de competição, de premiação por consumo, não é uma cidade voltada para agregar.

Os idosos não são cuidados na nossa sociedade?

Outro dia perguntei na igreja: Quem leva o cachorro para passear? Todos levam. E quem leva a vovó para passear? Muito poucos. É mais fácil pegar o cocô do cachorro do que trocar a fralda do vovô. Nós estamos vivendo uma sociedade do individualismo. Aumenta o número das pessoas que vivem so-

zinhas. As pessoas querem pensar só no seu próprio bem-estar, não o bem-estar do coletivo, o bem-estar dos mais fracos. A grande mudança seria pensar o bem-estar dos mais fracos.

Qual o cenário dos albergues para a população de rua em São Paulo hoje?

Em algum momento, os albergues podem ser necessários. Qual o nosso problema? Nós tornamos os albergues a única resposta. A mesma lógica que coloca todo mundo pra ser varredor. A população de rua é bastante heterogênea. Não se pode ter uma mesma resposta para todos.

E as condições desses albergues? No final de 2013 houve protesto por causa disso.

Sim, porque eles estão precarizados, por falta de manutenção, falta capacitação das pessoas que lá trabalham, e porque os albergues não estão seguindo a própria diretriz nacional da política para a população de rua, que prevê que tenham um número reduzido de pessoas, não passando de cem. E hoje nós temos albergues com 200 pessoas que só têm dois chuveiros.

Mas querendo ou não é um abrigo para eles, não?

Nós temos uma ideia muito assim: para o pobre qualquer coisa está bom. Pensamos assim: "Você não tem o que comer, eu estou te dando essa comida aqui. Você está achando ruim por quê? Estou te dando essa calça velha, só está um pouco apertada..." Muitas vezes nós somos uma sociedade que nivela tudo por baixo.

Quais soluções deveriam ser pensadas, além dos albergues?

Nós temos sugerido muito a locação social, que hoje é um programa pequeno, mas ajuda. Hoje, já há legislação no sentido que o programa federal Minha Casa, Minha Vida tenha uma porcentagem para população em situação de rua. Que eles possam ingressar nas políticas habitacionais como pessoas que não têm capacidade de endividamento.

Quatro moradores de rua foram presos na manifestação em dezembro contra as condições do albergue. Falou-se que eles eram presos políticos. Por quê?
Porque lendo o boletim de ocor-

rência e vendo tudo o que aconteceu com eles, nós percebemos que a motivação não foi técnica. A grande questão é que há uma palavra-chave hoje: manifestação. Esse ano será de grande repressão por causa da Copa. Todas as manifestações serão duramente reprimidas, e essa manifestação das pessoas em situação de rua mostra que há um peso político muito forte nesse sentido. Há uma ideia no poder público de que é preciso coibir qualquer forma de expressão. Nos atos que nós fizemos contra a prisão deles, a quantidade de polícia que nos acompanhou era o triplo da de manifestantes.

Quem são as pessoas que vivem na rua na cidade de São Paulo?

JESUS TINHA MAIS A VER COM A VIDA DO POVO DO QUE COM QUALQUER OUTRA COISA

Em São Paulo há o Censo da População em Situação de Rua. Há um perfil de maioria masculina, mas há o aumento de mulheres e famílias na rua. Há muitas pessoas que passaram pela escola. A maior parte é do Sudeste. Como essa população é muito heterogênea, você encontra na rua pessoas com nível universitário, com nível médio. A maior parte é alfabetizada, ou passou pelo mundo do trabalho e viveu com a família, não nasceram na rua. Boa parte está na rua por causa de desavenças familiares, pessoas com problema de transtorno mental e que a família não aguenta mais. Ou pessoas que usam álcool e a família não sabe mais como lidar. Como não há uma assistência, essas pessoas acabam indo para a rua.

Como a cidade trata essas pessoas?

É uma população muito estigmatizada e muito associada à criminalidade. De fato há vários egressos do sistema penitenciário na rua, mas nós não podemos lidar com essa intolerância tão grande. Uma pessoa em situação de rua não entra num shopping. Eles são impedidos do convívio social. Mas a pessoa que está na rua tem uma história. Por isso, várias práticas vêm sendo discutidas para garantir que essas pessoas tenham direito ao SUS, a possibilidades de educação, de cultura, de lazer.

Como o senhor avalia a atuação do novo Papa?

O Papa Francisco é um presente, mostrando para nós que a igreja está no meio do mundo, enlameada e suja. Ele mesmo diz: "eu prefiro uma igreja ferida e enlameada do que doente e fechada". É o caminho para uma igreja sem luxo, uma igreja servidora que caminha no meio do povo, que não tem medo de sentar na rua e partilhar a vida com o povo.

O papado dele caminha então nessa direção mais humana?

Sem dúvida. O Papa Francisco está buscando mostrar um caminho muito mais humano, muito mais próximo de Jesus. Jesus não era nenhum moralista, não impunha nada, ele era aquele que queria uma vida mais humana, que as pessoas fossem felizes. Jesus não veio impor uma religião, ele veio salvar e libertar as pessoas de toda a opressão.

O senhor acha que religião tem a ver com política?

Jesus foi condenado como preso político, foi executado, condenado à pena de morte. Ele tinha mais a ver com a vida do povo do que com qualquer outra coisa. As coisas são interligadas entre si, não são separadas. Sabe um grupo que eu gosto muito? Os Black Bloc. Eles são muito humanos, são jovens com vontade de lutar, acho impressionante.



O que acha do uso que eles fazem da violência?

É uma resposta à violência que está aí. Eles destroem os símbolos do poder. Você acha que eles dão prejuízo para os bancos por quebrar uma agência? Os jovens se expressam de muitas maneiras. Não adianta só combatê-los, é preciso entendê-los. O Papa Francisco disse algo interessante nesse sentido: "Eu não gosto de uma juventude que não se manifesta, apática, amorfa." É preciso agitar. Jesus era mais para Black Bloc.



ARRECAÇÃO DE IMPOSTOS SOBÊ NO PAÍS

Segundo números divulgados pela Receita Federal, a arrecadação somou R\$ 1,138 trilhão em 2013, com aumento de 4,08% acima da inflação oficial, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Segundo a Receita Federal, os números indicam a recuperação da economia, principalmente a partir do segundo semestre.

O crescimento de 3,57% nas vendas no ano passado refletiu-se na alta real (acima da inflação) de 8,03% na arrecadação do PIS (Programa de Integração Social) e da Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), tributos ligados ao faturamento. Contribuiu para o crescimento a arrecadação extraordinária de R\$ 2,5 bilhões de IPRJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) e da CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) (Da Agência Brasil)



ALTERAÇÕES NO TÍTULO DE ELEITOR

O eleitor que precisa pedir à Justiça Eleitoral a emissão do título ou a transferência de domicílio tem até 7 de maio para apresentar os requerimentos. Os dois serviços podem ser realizados no cartório eleitoral mais próximo da residência do interessado.

É possível fazer um pré-atendimento através da página do Tribunal Superior Eleitoral na internet.

Após o processo o solicitante deve comparecer a uma unidade da Justiça Eleitoral e apresentar documentação. No caso do pedido de título de eleitor, é exigido documento oficial de identificação com foto e comprovante de residência. Homens, maiores de 18 anos, devem apresentar o certificado do serviço militar. O pedido de transferência exige a apresentação do título, além de todos os documentos exigidos para a emissão. (Daniele Silveria da Radioagência NP)

CAEM EMPREGOS NA INDÚSTRIA DE SP

A indústria paulista cortou 36,5 mil postos de trabalho em 2013, segundo a Fiesp (Federação das Indústrias) e o Ciesp (Centro das Indústrias). Foi o segundo ano seguido de eliminação de vagas, mas o número é menor que o de 2012 (54,6 mil). As entidades esperavam que 15 mil empregos mais tivessem acabado. A queda no nível de emprego foi de 1,4%, ante 2,08% no ano anterior.

Ao revisar suas projeções, Fiesp e Ciesp avaliam que a produção industrial deve crescer 1,5% em 2013 (o resultado será divulgado pelo IBGE em 4 de fevereiro). Para este ano, a estimativa é de alta de 2%.

"Havia expectativas de crescimento mais forte da produção (em 2013). Conforme foi chegando o segundo semestre, essa expectativa foi se frustrando", afirmou o gerente de Economia das entidades, Guilherme Moreira. (Da Rede Brasil Atual)



PM MATA MENOS EM 2013

A Polícia Militar matou 39% a menos em 2013 comparado ao ano anterior. A queda ocorre depois da recomendação de que em confrontos, os policiais não encaminhassem os feridos a hospitais.

Oficialmente instituída para fornecer atendimento especializado para vítimas de disparos, a medida também combatia a suspeita de que, entre o local das ocorrências e o hospital, policiais aproveitavam para realizar execuções. Ano passado, a PM matou 335 pessoas, a menor taxa em 15 anos. Em 2012, foram 546 mortes.

Na cidade de São Paulo, a diminuição foi de 47%. Foram 230 mortes em 2012, contra 121 em 2013.

A medida foi uma das primeiras do secretário de segurança, Fernando Grella Vieira, que assumiu o cargo em um período em que a taxa aumentava e foi pressionado por entidades de direitos humanos.

MST

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra completa 30 anos de existência. Seu primeiro encontro ocorreu entre 20 e 22 de janeiro de 1984 em Cascavel, Paraná. São três décadas de resistência popular, luta pelo direito à terra e defesa da preservação do ambiente.



JUDICIÁRIO

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais declarou que Walfrido dos Mares Guia não pode mais ser punido pelo "Mensalão Mineiro". Ele era vice-governador de Minas na época. Ao contrário do caso que envolvia o PT, o STF decidiu que o caso dos tucanos deveria julgado nos estados antes de ir ao Supremo.

MORADIA

APÓS MANIFESTAÇÃO, MTST NEGOCIA COM ALCKMIN

Depois do ato que paralisou parte da zona sul de São Paulo na manhã desta quarta (22), uma comissão com integrantes do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto) se reuniu com o governador Geraldo Alckmin (PSDB) para reivindicar recursos estaduais para a habitação.

Segundo Natália Szermeta, porta-voz do movimento, diversas pautas foram discutidas. "A gente exigiu um aumento no aporte para projetos do Minha Casa, Minha Vida, a desapropriação de terrenos para habitação na região metropolitana e um su-

porte técnico para as ocupações do movimento, além do metrô Jardim Ângela", afirmou.

Hoje o aporte financeiro estadual é de R\$ 20 mil em diante, via programa Casa Paulista/CDHU, frente a R\$ 76 mil, para famílias com renda de até R\$ 1.600 por mês, do programa do Governo Federal. Já a estação de metrô está aprovada há anos, mas até agora não saiu do papel. Geraldo Alckmin afirmou que o processo licitatório para a construção da estação já está em andamento. (Roberto Oliveira)



Uruguai pretende regular álcool e mídia

LEGISLAÇÃO OPOSIÇÃO REPUDIA MUDANÇAS; PARLAMENTARES QUE APOIAM MUJICA SÃO MAIORIA



José Mujica, presidente do Uruguai

Depois de atrair a atenção em 2013 com a legalização da maconha, o governo do Uruguai pretende dar continuidade à sua agenda de reformas sobre temas polêmicos. As duas principais prioridades da coalizão de José Mujica neste ano são a regulação da mídia e venda de bebidas alcoólicas.

Entre as propostas da Frente Ampla estão o aumento do controle sobre a publicidade e os pontos de venda de álcool. Os legisladores governistas querem proibir, por exemplo, a realização dos “happy hour”, situações em que as bebidas são comercializadas com preços mais baixos.

“O Uruguai precisa de regulação porque o álcool é a droga lícita que mais causa acidentes. Seus vendedores querem nos convencer de que é uma bebida refrescante e está associada a mulheres lindas”, argumentou o senador Ernesto Agazzi.

Assim como ocorreu no ano passado com a questão da maconha, a

regulação da mídia e das bebidas alcoólicas contam com forte repúdio da oposição. No entanto, o governo Mujica dispõe de número suficiente de parlamentares para impulsionar tais medidas.

“Alguns interesses serão afetados, mas é um problema crescente. Há enormes quantidades de jovens que bebem ocasional ou frequentemente. Com essa medida, completaremos a tríade de regulações, pois já fizemos isso com a maconha e o tabaco”, afirmou o senador Luis Gallo.

Outros projetos governistas que devem ser discutidos em 2014 são a limitação da compra de terras por empresas estrangeiras e a lei de responsabilidade penal do empregador.

Ainda em 2014, no mês de outubro, o Uruguai viverá as eleições que definirão o sucessor de Mujica. O favorito no pleito é justamente o antecessor do atual presidente, Tabaré Vázquez, também da Frente Ampla.

De acordo com alguns parlamentares e especialistas, o fato de ser um ano eleitoral pode dificultar a aprovação de todos esses projetos, mas a coalizão governista espera conseguir agilizar ao menos a regulação da mídia e das bebidas. (*Opera Mundi com informações de El País*)

1% população mundial detém metade das riquezas do planeta

Uma pesquisa da organização Oxfam International, sediada na Inglaterra, revelou que o pequeno grupo das 85 pessoas mais ricas do mundo concentra a mesma riqueza que os 3,5 bilhões mais pobres do planeta, ou seja, praticamente metade da população do planeta.

A organização alerta ainda para o fato de que 1% da população detém metade das riquezas no mundo. Os

dados foram divulgados às vésperas do Fórum Econômico Mundial, que ocorre nesta semana em Davos, na Suíça.

Relatório divulgado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) revela que, em 2013, o número de desempregados no mundo aumentou 5 milhões. Com isso, o número de pessoas sem emprego é cerca de 202 milhões, o que representa uma taxa de desemprego mundial de 6%.



“NÃO ACHO QUE FUMAR MACONHA SEJA MAIS PERIGOSO DO QUE O ÁLCOOL”
disse o presidente dos EUA, Barack Obama, à revista New Yorker, após dois estados nos país legalizarem a droga.



por **CARLOS DUARTE**

Advogado trabalhista

NOSSO DIREITO

De olho nos dias de descanso

A lei nº 605/49 determina em seu artigo 1º que "Todo empregado tem direito ao repouso semanal remunerado de vinte e quatro horas consecutivas, preferentemente aos domingos e, nos limites das exigências técnicas das empresas, nos feriados civis e religiosos, de acordo com a tradição local".

O descanso deve acontecer sempre após o 6º dia de trabalho consecutivo. O empregado que trabalhar sete dias consecutivos e que tenha usufruído do descanso apenas no 8º dia, tem direito a receber o descanso semanal em dobro. Esse é o entendimento que prevalece na Justiça do Trabalho: a semana é de sete dias e o descanso deve ocorrer dentro desse período.

O mesmo acontece para o trabalho em feriados, devendo ser pago em dobro. Anote os feriados nacionais: 1º de janeiro, 21 de abril, 1º de maio, 7 de setembro, 12 de outubro, 2 de novembro, 15 de novembro e 25

de dezembro.

Para aqueles que trabalham em jornada de 12 por 36, o feriado também deverá ser pago em dobro. Para os trabalhadores no comércio, o trabalho nos feriados dependerá de autorização do sindicato dos empregados e também da permissão da legislação municipal. A folga deverá ser concedida em outra data ou pagar o dia trabalhado em dobro.

No comércio, o trabalho aos domingos é permitido desde que garantida uma folga a cada três semanas, que coincida com o domingo. Para os empregados com escala de trabalho de 4 por 2, comum nas empresas de vigilância, o trabalho em feriado também deve ser pago em dobro.

Participe

Envie sua pergunta ou sugestão de tema sobre direitos trabalhistas e previdenciários para "Nossos Direitos". Você também pode enviar sua dúvida para seção de "Nossa Saúde" para e-mail leitersp@brasildefato.com.br.

por **ARISTÓTELES CARDONA JR.**

Médico de Família

NOSSA SAÚDE

Quando suspeitar de Hanseníase?

O Dia Nacional de Combate e Prevenção a Hanseníase é no domingo, 26 de janeiro. Mas você conhece a hanseníase?

A Hanseníase é uma doença provocada por um bacilo chamado *Mycobacterium leprae*, também conhecido como Bacilo de Hansen.

O contágio é feito a partir de uma pessoa doente, que não esteja em tratamento, para outra. O diagnóstico em geral é realizado a partir de sinais e sintomas na pele e em alguns nervos. Pode atingir homens, mulheres e crianças de todas as classes sociais e, o mais importante, é que tem cura. É muito importante saber que:

- Os doentes param de transmitir

a partir do momento que começam o tratamento

- Somente a pessoa doente que não iniciou o tratamento pode transmitir a hanseníase

- Não se pega hanseníase bebendo no copo ou utilizando os mesmos objetos de uma pessoa com a doença.

A hanseníase pode ser percebida principalmente por manchas avermelhadas, esbranquiçadas ou acastanhadas em qualquer parte do corpo. Atenção para áreas da pele, mesmo sem mancha, que vão ficando dormentes. Sintomas incluem também o aparecimento de caroços ou inchaços no rosto, orelhas e nas mãos, além da perda dos pelos nas manchas e de cílios e sobrancelhas.

É uma doença de evolução lenta e o melhor caminho para se cuidar é procurar um serviço de saúde. A Hanseníase é uma doença que pode trazer deformidades. E o tratamento é um direito de qualquer brasileiro e está disponível em todas as unidades de saúde do SUS.

EM 5 ANOS MUITA COISA MUDOU NO MUNDO

E você ficou sabendo pelo

operamundi

Primavera árabe, crise na Europa, morte de Chávez, espionagem dos EUA. Opera Mundi virou referência no Brasil e na América Latina. E esse é só o começo.

Quer saber o que acontece no mundo?

www.
operamundi
com.br

CLICK DA CIDADE

FOTO: FERNANDA CERQUEIRA



Arco-íris duplo em Perdizes, na zona oeste

Envie fotos com denúncias ou fatos interessantes do dia a dia da cidade para a seção **Click da cidade**: leitersp@brasildefato.com.br

BOA & BARATA • boaebarata@brasildefato.com.br

por Fernanda Jatobá



Sheila Tanaka

TABULE

Como estamos no verão, a coluna Boa e Barata está cheia de dicas leves e refrescantes para aproveitar os dias mais longos, sem deixar de lado a saúde e o paladar. Essa semana trazemos uma receita de salada bem gostosa e fácil de fazer. Pode ser servida no churrasco, como acompanhamento do almoço. Se sobrar pode até rechear o sanduíche do dia seguinte. O tabule é uma salada árabe que já ganhou muitas versões diferentes. Mandamos uma clássica, mas você pode inventar a sua, incrementando com o ingrediente que quiser.

INGREDIENTES

250 gramas de trigo para quibe
1 pepino
2 tomates
¼ cebola
¼ pimentão (opcional)

1 maço de hortelã
1 limão
Sal e azeite a gosto

MODO DE PREPARO

Deixe o trigo de molho na água por aproximadamente 30 minutos. Tire algumas lascas da casca do pepino, em tiras, para que não fique nem muito duro nem muito mole. Corte o pepino em quadradinhos pequenos e despeje numa tigela grande. Pode ser a tigela onde você irá servir. Tire as sementes do tomate e corte em quadradinhos. Faça o mesmo com o pimentão e a cebola. Esprema o limão sobre os ingredientes picados. Além de temperar, o limão ajuda o pepino a não amarelar. Com uma peneira e uma colher, escorra e aperte o trigo, para que saia toda a água. Coloque na tigela junto com os outros ingredientes. Por fim, pique o hortelã e misture tudo. Tempere com sal e azeite a gosto.

Tempo de preparo: 15 minutos

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Resultado comum do jejum prolongado, pode causar desmaios e fraqueza	(?) braille: é feita em alto-relevo	Famosa bebida destilada da Escócia	Ouro, em francês	Órgão arrecadador de direitos autorais	Motivo de morte no togo, na Inquisição	Derrota o adversário com violento golpe
Fluido de lâmparas						
				A da safira é azul		
				Símbolo olímpico		
Mudar de direção brusca		O som do "ph" em palavras inglesas	Passo, em inglês			
			(?) Sanzio, pintor			
Características (?): base do lamarckismo (Biol.)		Rio suíço Ex-colônia portuguesa na China			Grito de dor	
					Lago, em francês	
Jogo de cartas popularizado pelo PC		Altar hebreu				
		Desejos ardentes				
(?) eletrônica: foi introduzida em 1996 (BR)						
			Lado de onde sopra o vento (Mar.)		Perseguido de maneira impetuosa	
				Obra de Niemeyer em Niterói (sigla)		Letra do medicamento genérico
Profeta da cristandade		É feita na vigília				
		Asno, em inglês				
Membros que transmitem a linguagem de sinais				Como Nossos (?), música		Rudolf Nureyev, bailarino russo
				Depois de		
				Munição da atiradeira		
				3ª nota musical		
Seriado da família de Bart e Lisa (TV)						

BANCO 2/or. 3/ass — lac. 4/pace. 6/guinar.

72

Horóscopo ■ 24 a 30 de janeiro de 2014

A semana gira em torno da nossa personalidade e do modo que nos mostramos aos outros. Nossos ideais e projetos de trabalho entram em foco. Estaremos ligados em coisas novas e diferentes para incluir em nossas atividades. Nesta fase, podemos enxergar melhor como funcionam nossas motivações e vontades e até mesmo nossos defeitos, através da relação com os outros.

Keka Campos, astróloga | keka@ezdp.com.br

ACESSE JÁ!
COQUETEL.COM.BR

2013 Site do Ano

Eleito o site mais popular do ano na categoria jogos!

Solução

S	N	O	S	d	m	I	S	S	O
V	H	O	E	d	S	O	V	W	
l	V	O	d	v	I	S			
O	V	J	V	O	E	S			
g	a	W	S	N	S	E	r		
V	V	O	T	V	N	U			
V	I	C	N	E	I	C	V	A	
E	V	V	V	V	E				
V	T	V	F	P	W	D			
I	N	V	A	V	N	V			
S	V	H	I	R	I	D	V		
C	E	F	S	E					
H	O	C	V	N	I	N	G		
E	N	E	S	O	R	E	N	O	
H									

**Áries - 21.03 a 20.04**

Na área afetiva pode haver peso e conflitos. Cuidado com possíveis desentendimentos. Se houver, exercite a paciência e compreensão com o outro lado. Controlar e observar a respiração é um ótimo exercício nesta fase.

**Câncer - 21.06 a 22.07**

O temperamento tranquilo e agradável proporciona foco e equilíbrio interno nos relacionamentos e na execução de tarefas diárias. Cuidado apenas com distrações, pois a imaginação estará um tanto fértil.

**Libra - 23.09 a 22.10**

É hora de focar no dia-a-dia e poupar grandes decisões e realizações. Evite se envolver em projetos sem pé nem cabeça ou sem base sólida. Leia atentamente todo tipo de termos e contratos antes de assinar. Previna-se.

**Capricórnio - 22.12 a 20.01**

Estará ansioso para realizar seus projetos, mas nem todas as metas poderão ser executadas ao mesmo tempo. Caminhe com um passo de cada vez e use sua mente cautelosa para decidir o que é mais importante agora!

**Touro - 21.04 a 20.05**

Estará mais amável e tranquilo. Sua atitude leve poderá gerar elogios e popularidade com o sexo oposto! Bom relacionamento, principalmente com as mulheres. O período também indica boa sorte e saúde fortalecida.

**Leão - 23.07 a 22.08**

Avalie as áreas da vida que precisam ser ajustadas. Descarte o que lhe impede de realizar suas metas. Mesmo que seja difícil no começo, ao final do processo o que parecia essencial se tornará obsoleto.

**Escorpião - 23.10 a 21.11**

A boa comunicação estará presente esta semana. Você se sentirá ágil, esperto e mais apto a aprender e trocar informações. Tente manter esse aspecto em sua rotina diária, isso facilitará realizar tarefas corriqueiras.

**Aquário - 21.01 a 19.02**

Com o Sol ingressando em seu signo, há muita energia em você, Aquariano! Planejamento, metas traçadas e, ao mesmo tempo, destreza mental e vigor físico para por tudo isso em prática. Esse é o caminho para o sucesso.

**Gêmeos - 21.05 a 20.06**

Pequenos incidentes podem fazer parte da sua rotina. Seja cuidadoso, principalmente em casa e/ou com os parentes próximos. Evite participar de atividades de risco que envolvam altura, velocidade ou eletricidade nesta semana.

**Virgem - 23.08 a 22.09**

Com prudência, praticidade e bom senso. Você está apto a realizar coisas que o façam crescer espiritualmente. Sua aparência assim como seu vigor físico estão em alta, atraindo muito mais a atenção das pessoas.

**Sagitário - 22.11 a 21.12**

Boas notícias lhe aguardam, principalmente no âmbito profissional. Uma oportunidade pode bater à sua porta. Tenha calma e discernimento para analisá-la. A saúde está favorecida, mas não exagere na alimentação.

**Peixes - 20.02 a 20.03**

A imagem pessoal se destaca, mas pode abusar inconseqüentemente do charme e da capacidade de persuasão para tirar informações. Faça tudo às claras e com boas intenções, senão o maior prejudicado será você.

Aniversário de SP terá palcos por toda a cidade

MÚSICA PAULINHO DA VIOLA, GRANDE ATRAÇÃO DAS COMEMORAÇÕES, SE APRESENTA NA PRAÇA DA REPÚBLICA

Pela primeira vez, as comemorações oficiais do aniversário de São Paulo, que ocorrem neste sábado (25), terão palcos descentralizados. O grande show do dia, do cantor Paulinho da Viola, acontecerá na região central.

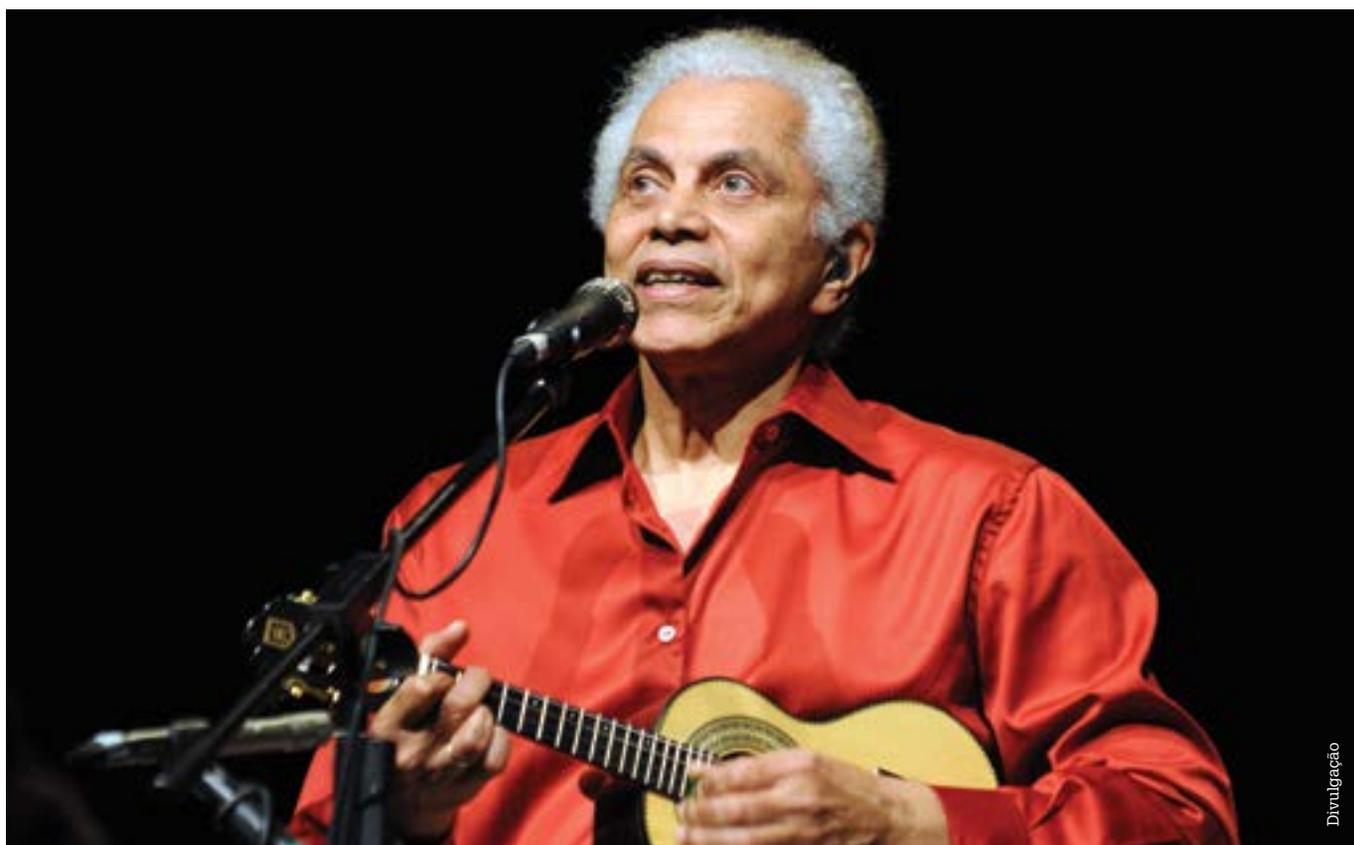
Além de mais palcos, a celebração dos 460 anos da capital também terá atrações voltadas para todas as idades. A programação completa pode ser consultada no site da Secretaria de Cultura da Prefeitura

Na zona norte os shows começam a partir das 11h, na praça Campo de Bagatelle, em Santana. No palco, o show do rapper Dexter está entre os mais esperados. Ele começará a tocar às 20h30. Uma hora depois, outro grande artista toma seu lugar: MV Bill, que fecha as atividades desse palco.

O parque do Carmo, recebe as atrações do aniversário da cidade na região leste. Os shows começam às 13h. As duas últimas apresentações são destaque. Rapin Hood, às 19h, e o sambista Jorge Aragão, às 20h.

Em Pinheiros, no largo da Batata, os shows ocorrem no sábado e no domingo, sempre começando às 14h. Nesse palco, os paulistanos terão ótimas oportunidades de aproveitar o rock dos Inocentes e do Cachorro Grande, que se apresentam no dia 25, às 20h15 e 22h, respectivamente. No domingo, fechando o palco, os clássicos setentistas de Odair José às 19h30.

No largo de Piraporinha, em M' Boi



Divulgação

Mirim, os shows também ocorrerão em dois dias. Em ambos, os shows começam às 15h. No sábado, o samba da Laje se apresenta às 20h. Ellen Oléria, sobe no palco às 21h. No dia seguinte, os destaques são as apresentações de Anelis Assumpção, que começa se apresentando às 18h, Rael, Lino Krizz e Emicida, cujo show encerra a comemoração do aniversá-

rio da cidade na região sul.

A programação na Praça das Artes, no centro, será especialmente voltada para as crianças. As atividades começarão às 9h, com a apresentação da "Galinha Pintadinha". O grupo Pequeno Cidadão toca às 16h.

Além dessas e de outras atrações, como festas promovidas por coletivos culturais pelo centro expandido da ci-

dade, e o Chêfs na Rua, que ocorrerá na praça Ramos Azevedo, o grande show do aniversário será realizado na praça da República. A apresentação do mestre do samba Paulinho da Viola está prevista para começar às 17h. O músico deve tocar clássicos como "Dança da Solidão", "Foi um Rio que Passou em Minha Vida" e "Perdoa".

HIP-HOP E AFINS

por **DJ Cortecertu**

Versos e tambores da encruzilhada

NA CONTRAMÃO DAS TENDÊNCIAS ATUAIS, OPANIJE LANÇA DISCO

As rimas dos baianos do Opanije passam longe dos símbolos que marcam a música urbana atual. Deixando de lado os ingredientes mais utilizados na cena pop - amor, balada e sexo - o grupo traz de volta ao rap o canto dos terreiros e a africanidade em seu primeiro disco.

Com 14 faixas, o álbum homônimo tem participações de Ellen Oléria, GOG, X, Orquestra Rumpilezz e Sereno Loquaz, entre outros. Todas as músicas podem ser ouvidas no SoundCloud.

Circulando

5 estrelas - Conhecido em São Paulo por seus trabalhos com o grupo O.I.

Alforria e a banca Audácia, o rapper Rocha, em parceria com a South2East Recordz., gravadora independente capitaneada pelo produtor Tico Pro, lançou o álbum "Pra 5ª Categoria Também Ser 5 estrelas".

O CD está disponível para download gratuito no site rochaoficial.com.br.

Desligaram os toca-discos?

O Bocada Forte, um dos mais importantes sites de hip-hop do Brasil, prepara seu retorno. Inaugurando esta nova fase, o veículo publicará uma série de reportagens sobre a desvalorização do trabalho do DJ no hip-hop.

Erick Jay, Zegon, Ajamu, Nato PK, Raffa e Soares, entre outros DJs, dão

suas opiniões.

A série estará na web em fevereiro no endereço www.bocadaforte.com.br.

Abandono

A Casa do Hip-Hop de Diadema (SP), localizada no bairro de Canhema, está completamente abandonada pela prefeitura. Vídeo postado pela estudante Jakeline Brancajacks (https://www.youtube.com/watch?v=j_oak8n72WM) mostra situação o local. A comunidade da cultura hip-hop se articula para cobrar providências.



Artista: **Opanije**

Gravadora: **Garimpo Musical**

Onde ouvir: soundcloud.com/opanije

CENTRO



Pop Art

A exposição “Visões da Coleção Ludwig” reúne 78 obras de pop art, incluindo trabalhos de Picasso e Andy Warhol. A mostra é parte da coleção particular do alemão Peter Ludwig (1925-1996). De 25/01 a 21/04. Todos os dias exceto terças das 9h às 21h. Excepcionalmente neste final de semana das 11h do sáb até às 21h do domingo. - **Entrada Gratuita** - Centro Cultural Banco do Brasil - Rua Álvares Penteado, 112, Centro. Próximo ao metrô São Bento.

Armadilhas Brasileiras

A Companhia do Feijão volta aos palcos paulistanos para apresentar a peça “Armadilhas Brasileiras”. O espetáculo, dirigido por Pedro Pires, fala sobre uma trupe de artistas em processo criativo durante a crise econômica de 1929. Até 17/03. Dom e Seg às 20h e Sáb às 21h. - **Entrada Gratuita** - Rua Teodoro Baima, 68. República - Centro. Próximo ao metrô República.

ZONA LESTE

Rodrigo Campos

O cantor, que em 2009 lançou o “São Matheus não é um lugar assim tão longe”, apresenta o show “A Zona Leste é o Centro”, que homenageia artistas que iniciaram suas carreiras nas periferias das grandes cidades. Rodrigo traz como convidados Alice Caymmi, Ná Ozzetti, Metá Metá e Jards Macalé. Dom 26/01 às 15h - **Entrada Gratuita** - SESC Itaquera - Avenida Fernando do Espírito Santo Alves de Matos, 1000, Itaquera.

Teatro de Rua

A peça “O Cuscuz Fedegoso” conta a história de uma quituteira que não encontra compradores para seus doces, feitos com fedegoso, um matinho aromático. A Companhia Buraco d’Oráculo, fundada em São Miguel Paulista, utiliza a rua como espaço de atuação. Após o espetáculo haverá um bate-papo com os artistas. Dom 26/01 à partir das 13h - **Entrada Gratuita** - SESC Itaquera - Avenida Fernando do Espírito Santo Alves de Matos, 1000, Itaquera.

ZONA OESTE

Danças registradas

A exposição “100 Lugares para Dançar”, de Marina Guzzo e Vinícius Terra, apresenta 200 pequenos vídeos gravados em Santos, Rio de Janeiro e São Paulo. As cenas mostram a relação entre dança e espaço urbano em diversas localidades. Até 16/0, de ter a dom, das 11h às 21h - **Entrada Gratuita** - SESC Pompeia - Rua Cleia, 93, Pompeia.

Ao ar livre

A Machine Produtora e a GOMA irão realizar o primeiro “Karaokê na Praça” neste domingo. O evento ocorrerá na Praça do Pôr do Sol. A ideia é tirar as pessoas de dentro de casa e atraí-las para espaços públicos. Dom 26/01 a partir das 17h - **Entrada Gratuita** - Praça Coronel Custódio Fernandes, Alto de Pinheiros.

ZONA SUL



Marquinho Dikuã

Músico participante do Samba de Vela, Marquinho apresenta seu disco “Malandreio”. O álbum foi lançado em 2012, é o segundo da carreira do sambista. Dom 26/01 às 19h - **R\$ 4** - Espaço Comunidade Monte Azul - Rua Domingos Marques, 104, Jd. Monte Azul

Lirinha

O ex-líder da banda Cordel do Fogo Encantado, o cantor José Paes de Lima, conhecido como Lirinha, apresenta show que marca o lançamento do clipe “Eletrônico Viva”. O espetáculo junta música, artes plásticas e vídeo. Sex 31/01 às 21h - **R\$ 24 (R\$ 12 meia; R\$ 5,80 comerciário)** - SESC Vila Mariana - Rua Pelotas, 141, Vila Mariana.

ZONA NORTE

Tributo

A cantora Zélia Duncan apresenta show em homenagem ao músico Itamar Assumpção, que morreu em 2003. Duncan será acompanhada pela banda Orquídeas do Brasil, que tocava com Assumpção. Dom 26/01, às 18h - **Entrada Gratuita (os ingressos podem ser retirados no dia do show a partir das 15h)** - Centro Cultural da Juventude - Avenida Deputado Emílio Carlos, 3641, Vila Nova Cachoeirinha

Rap

O rapper Thaíde, um dos pioneiros do gênero no Brasil, apresenta o show “Malandragem é Viver”. No espetáculo, grandes sucessos do músico, como “Sangue Bom”, “Apresento Meu Amigo” e “Senhor Tempo Bom”. Dom 26/01, às 16h - **Entrada Gratuita (os ingressos já podem ser retirados no local)** - Fábrica de Cultura Jaçanã - Rua Raimundo Eduardo da Silva, 138, Jaçanã.



Timão segue 100% no Paulista

REGULARIDADE EQUIPE APOSTA NO CHUVEIRINHO, VENCE MAIS UMA E LIDERA A CHAVE B

O jogo de quarta-feira contra o Paulista contou com atuação apenas mediana de todo o elenco do Corinthians. Mano Menezes mostrou que a estratégia para o Campeonato Paulista é apostar no jogo aéreo. Assim como na vitória por 2x1 frente a Portuguesa na estreia do time na competição, um gol de cabeça decidiu o resultado. Paolo Guerreo, autor do gol, saiu do jogo comemorando o novo esquema tático, segundo ele “É melhor jogar mais perto do gol”.

A próxima obrigação do Corinthians é o São Bernardo às 21h do próximo sábado, no Pacaembu. Ambos os times têm 100% de aproveitamento. No mesmo dia, às 10h, o time sub-20 corintiano disputa a final da Copa São Paulo de juniores em clássico contra o Santos

Apesar de estar à disposição do treinador, o lateral Fágner ainda não deve jogar na terceira rodada. Nas entrevistas após o jogo, Mano Menezes mostrou estar satisfeito com o time, embora evite dizer que não haverá mudanças nas próximas escalções.



Corinthians/divulgação

Santos tem problemas fora de campo

O Santos contou com gol do zagueiro Jubal para empatar com o Audax pro 1x1 na segunda rodada do Paulista. O próximo jogo do Santos é no domingo, às 19h30, no Estádio Novelli Júnior, em Itu, diante do Ituano, pela terceira rodada do Campeonato Paulista. Leandro Damiano ainda não joga devido ao atraso no pagamento da segunda parcela de sua compra ao Internacional. Em compensação, Cícero deverá entrar em campo.

Outra preocupação do treinador Oswaldo de Oliveira é a saída eminente de Montillo, que foi liberado para negociar com o time chinês comandado pelo brasileiro Cuca, o Shandong Luneng.



Arouca está no DM

Santos/divulgação

São Paulo goleia Mogi Mirim e afasta crise

PAULISTA APESAR DO RESULTADO, TIME TEVE PRIMEIRO TEMPO FRACO E VAIAS DA TORCIDA



Após perder para o Bragantino por 2x0 na primeira rodada, o Tricolor Paulista atropelou o Mogi Mirim na quarta-feira (22). O time do Morumbi marcou 4x0 em casa. Apesar do resultado inflado, o desempenho da equipe foi irregular durante a partida.

Em um primeiro tempo cheio de erros básicos, como toque de bola, e com poucos lances ofensivos, o São Paulo foi vaiado pela torcida, que também gritava exigindo mais contratações pela diretoria do clube.

Na segunda metade do jogo, po-

rém, ocorreu o oposto. Oswaldo, que não marcava desde de fevereiro do ano passado, abriu o placar antes dos relógios marcarem um minuto. Foi seguido por Luis Fabiano, aos 20 minutos, Ademilson, aos 29, e Douglas, quase no final, aos 41.

A mudança em campo alterou o ânimo da torcida. Rogério Ceni, que salvou o time em pelo menos quatro lances e que fazia aniversário de 41 anos, ganhou “Parabéns pra Você” das arquibancadas.

Apesar da melhora, as vaias repercutiram entre os jogadores. Luis Fabiano disse na saída do jogo que o time “precisa melhorar muito. Jogamos sob pressão, sob xingamentos. Só vencendo para voltar a confiança”.

No domingo, o São Paulo enfrenta o Oeste no Morumbi às 17h, pela terceira rodada. O Mogi Mirim enfrenta o Linense fora de casa às 19h30.

Final da Copinha

Neste sábado (25), aniversário da capital, encerra-se a Copa São Paulo de Futebol Júnior. O título será disputado entre dois grandes clubes do estado, Corinthians e Santos.

As semifinais ocorreram na última terça-feira (21). O Peixe, atual campeão da Copinha, enfrentou o Atlético Mineiro. O jogo terminou em 3x0 para o Santos, com atuação destacada do atacante Stéfano Yuri, que marcou dois e assumiu a artilharia da competição.

Em um jogo disputado, Corinthians e Fluminense, os dois maiores ganhadores da Copinha, disputaram a outra semifinal. No final, 2x1 para os garotos do Timão.

A final ocorre amanhã às 10h no Pacaembu e será transmitida pela rede aberta de televisão.